

O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR E OS BENEFÍCIOS DA AUDITORIA DE ENFERMAGEM PARA O SETOR DE CLÍNICA MÉDICA EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES

THE ROLE OF THE NURSE AUDITOR AND THE BENEFITS OF NURSING AUDIT FOR THE MEDICAL SECTOR IN HOSPITAL INSTITUTIONS

Marcela Gonçalves de Almeida¹, Rubens Alves da Silva Filho¹, Cristiano Drumond Ribeiro²

1 Alunos do Curso de Enfermagem

2 Professor do Curso de Enfermagem

RESUMO

Introdução: O enfermeiro participa na gestão das instituições hospitalares cooperando com os serviços da saúde financeira por meio de ações administrativas direcionadas para a qualidade da assistência prestada, evidenciando a educação continuada e a eficiência do sistema de saúde, obtendo resultados positivos.

Objetivo: Identificar na literatura as contribuições da auditoria em enfermagem na gestão das no setor de clínica médica, apresentar o papel do enfermeiro auditor e sua importância, associar o papel de fiscalizador com o papel de educador. **Métodos:** Este trabalho foi elaborado através de uma revisão de literatura, possuindo critérios para a construção do referencial teórico, reunindo informações do período de 2001 a 2021. Com critérios de inclusão, utilizando-se os seguintes descritores que constam no DECs: auditoria de enfermagem, clínica médica, enfermagem e instituições hospitalares. Utilizando as plataformas de busca: Google Acadêmico, lilacs, medline e pubmed. **Conclusão:** O enfermeiro auditor possui um papel importante frente a saúde financeira do hospital e na qualidade da assistência prestada ao paciente.

Palavras-Chave: auditoria; enfermagem; instituições hospitalares; enfermeiro auditor.

ABSTRACT

Introduction: Nurses participate in the management of hospital institutions, cooperating with financial health services through administrative actions aimed at the quality of care provided, highlighting continuing education and the efficiency of the health system, obtaining positive results. **Objective:** To identify in the literature the contributions of nursing auditing in the management of in the medical clinic sector, to present the role of the auditor nurse and its importance, to associate the role of supervisor with the role of educator. **Methods:** This work was prepared through a literature review, having criteria for the construction of the theoretical framework, gathering information from the period from 2001 to 2021. With inclusion criteria, using the following descriptors that appear in the DECs: nursing audit, clinic medical, nursing and hospital institutions. Using search platforms: Google Scholar, lilacs, medline and pubmed. **Conclusion:** The nurse auditor plays an important role in the financial health of the hospital and in the quality of care provided to the patient.

Keywords: audit; nursing; hospital institutions; nurse auditor

Contato: cristiano.ribeiro@unidesc.edu.br

INTRODUÇÃO

A auditoria em enfermagem originou-se na década de cinquenta, por uma enfermeira e professora chamada Maria Phaneuf. Professora da Wayne State University de Detroit criou o Phaneuf's Nursing Audit, um modelo de auditoria desenvolvido para os registros dos prontuários, no qual é possível avaliar a qualidade da assistência de enfermagem. No Brasil, a auditoria em enfermagem surgiu na década de setenta, assim crescendo a prática da auditoria em saúde, passando a ser realizada por enfermeiros. (PINTO; MELO, 2010) Os profissionais de enfermagem vêm vivenciando e sofrendo constantes mudanças na enfermagem, a auditoria tornou-se parte de sua ossada tendo como objetivo, avaliar a assistência de enfermagem prestada aos pacientes e os resultados adquiridos, assim

avaliando o profissional de enfermagem. Também presente na parte administrativa, onde verifica as anotações de enfermagem, e cuida da redução de custo gastos, na redução de glosas hospitalares e na compra de materiais e medicações. (SCARPARO et al., 2009)

Na clínica médica de instituições hospitalares, setor onde são realizados diversos procedimentos como administração de medicação, realização de curativos e consultas médicas, diariamente um profissional de saúde comete algum equívoco, como realizar procedimentos de forma errada e os gastos de materiais de forma indevida e desnecessária. Onde a auditoria tem como responsabilidade, melhorar a assistência e qualificar a equipe de enfermagem. Este trabalho irá abordar sobre a auditoria na clínica médica e como enfermeiro auditor realiza suas atividades. (MACEDO., 2014)

A partir do exposto o problema de pesquisa que se pretende resolver com este estudo consiste em: mostrar o papel do enfermeiro auditor e suas vantagens para o setor de clínica médica em instituições hospitalares.

METODOLOGIA

Este presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos, estando entre o período de 2001 até 2021, acerca de publicações relacionadas à área de auditoria e enfermagem. Um projeto de pesquisa com base em artigos e projetos de pesquisa, não tendo a necessidade entrevistar um ser humano para o mesmo.

Uma pesquisa de natureza básica, tendo objetivos explicativos por gerar conhecimento onde possibilita solucionar problemas, com finalidade de abordagem qualitativa e método de revisão sistemática. (CASTILIO, BORGES, PEREIRA; 2014)

Composta por quatro etapas na quais são separadas em, 1ª etapa identificar um tema e a questão da pesquisa, 2ª etapa incluir os critérios de inclusão e exclusão, 3ª etapa pesquisar e selecionar artigos e publicações, 4ª etapa envolver os estudos selecionados e dar início ao presente estudo. (NEVES et al; 2021)

Para a consecução deste estudo bibliográfico, a leitura exploratória e seletiva do material de pesquisa contribuiu para o processo de síntese da qualidade na assistência da auditoria em enfermagem, a fim de serem reunidas para a construção deste trabalho que servirá de consulta acadêmica para gestores e auditores em clínica médica de instituições hospitalares.

Com critérios de inclusão: artigos com texto completo, produções publicadas no idioma português, com o intuito de retratar a produção científica sobre o tema abordado, utilizando-se os seguintes descritores que constam no DECs: auditoria de enfermagem, clínica médica, enfermagem e instituições hospitalares. Utilizando as plataformas de busca: Google Acadêmico, lilacs, medline e pubmed. Os critérios de exclusão, documentos cujos descritores que não estivessem estritamente relacionados às palavras-chaves adotadas: auditoria; enfermagem; instituições hospitalares; enfermeiro auditor e documentos que não evidenciam no resumo como parte da metodologia o uso de modelos de competência em informação.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

As instituições de saúde vivenciam constantes problemas relacionados às glosas executadas por operadoras de planos de saúde, as quais requerem que as contas hospitalares sejam preenchidas de forma correta, e que os registros estejam claros e objetivos, para que seja capaz de garantir o pagamento dos procedimentos e das condutas realizadas, registradas na evolução médica e de enfermagem. Compete ao enfermeiro auditor conferir, analisar e examinar as glosas, uma vez que falhas ou ausência de registros têm provocado danos econômicos aos serviços de saúde. (DA LUZ et al.; 2007)

As instituições de saúde que incorporam a importância dos registros à cultura dos trabalhadores obtêm, conseqüentemente, diminuição de custos, qualidade ao serviço prestado, visto que uma anotação bem realizada não acarreta prejuízos para os setores de clínica médica. (SILVA et al.; 2012)

Os serviços de saúde passaram então a oferecer procedimentos cada vez mais dispendiosos, surgindo a preocupação destes prestadores em diminuir seus custos, minimizar perdas e avaliar a assistência prestada ao paciente, necessitando a atuação de profissionais capacitados a atuar nesta área. Neste contexto, os profissionais da saúde que atuam na auditoria hospitalar tornam-se necessários para operacionalizar este processo com excelência no atendimento e sem o desperdício de materiais utilizados no tratamento. (SCARPARO et al.; 2008)

SETOR DE CLÍNICA MÉDICA

A clínica médica trata-se de um setor que são realizados tratamentos, diagnósticos e consultas em adultos, onde na mesma podem ocorrer vários eventos adversos que podem agravar a saúde dos pacientes, como erros na administração de medicação e procedimentos, infecções, processos alérgicos, retirada acidental de sondas, cateteres e drenos. Assim como vários outros eventos. (COSTA et al.; 2016)

O objetivo da auditoria na clínica médica, é garantir uma qualidade da assistência fornecida aos pacientes a fim de evitar qualquer evento adverso aos mesmos. Além de evitar gastos desnecessários de materiais e glosas hospitalares. As glosas são correções que o enfermeiro auditor realiza através dos erros encontrados nas contas hospitalares de cada paciente. (GUIMARÃES et al.; 2008)

Na clínica médica, a auditoria entra em ação para que melhorias aconteçam no setor. Melhorias no atendimento prestado ao paciente, melhorias para evitar gastos de materiais e medicamentos sem necessidade e fornecer treinamentos para os profissionais de saúde. (YANO; 2020)

ENFERMEIRO AUDITOR

A auditoria na enfermagem ainda é um campo em ascensão, o que pode trazer consigo alguns desafios. Na enfermagem, a auditoria se faz presente além de cuidar da saúde financeira, tendo enfoque também em educação continuada, pesquisa e qualidade na assistência. (CAMELO et al.; 2009)

O enfermeiro auditor possui um papel de destaque frente a sua equipe de enfermagem, trata-se de um líder que necessita dar suporte e apoio para os demais. Por tanto, é necessário que mesmo tenha bastante conhecimento, qualificação e além de estar por dentro das atualidades, levando em consideração que para ser um enfermeiro auditor é necessário ser especializado no ramo. (TIBURCIO et al.; 2019)

O mesmo possui competências regulamentadas pelo conselho federal de enfermagem (COFEN), na quais são: organizar, dirigir, planejar, coordenar, prestar consultorias e pareceres de enfermagem. Por ser uma área voltada para o lado administrativo, o enfermeiro auditor não depende de autorização prévia de outro membro auditor, além de possuir o direito de acessar qualquer informação para realizar seu trabalho. (COFEN; 2001)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ENFERMEIRO AUDITOR

A auditoria coopera para o controle e revisão nas atribuições, além de ser um indicador sobre a eficiência e eficácia dos processos que estão acontecendo na vida cotidiana da área da saúde. A auditoria não tem exclusivamente o papel de apontar falhas ou problemas, mas também, apontar sugestões e soluções, a fim de educar os profissionais envolvidos na assistência de enfermagem. (SETZ., D'INNOCENZO; 2009)

O setor de auditoria em enfermagem tem a principal função de identificar incoerências ou inconsistências nesses registros e logo sinalizar às lideranças para a capacitação das equipes, cooperando na qualidade do serviço prestado ao cliente e a instituição hospitalar. (CLAUDINHO et al.;2013)

A origem do enfermeiro auditor é fiscalizar frente às anotações de enfermagem tendo início nas necessidades administrativas do hospital. Entretanto, este método, atualmente, é aplicado de maneira mais abrangente visando o lado administrativo e visando a qualidade do cuidado ao paciente. (VALENÇA et al; 2013)

Todavia, a presença do enfermeiro na equipe de auditoria valida a importância e a eficácia de um profissional com conhecimento de assistência e dos registros realizados pela enfermagem com as questões administrativas e despesas de instituições hospitalares. (CECCON et al.; 2013)

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Além de cuidar da saúde financeira de instituições hospitalares, outra função do enfermeiro auditor é manter a qualidade da assistência de enfermagem. Através das anotações de enfermagem, o mesmo avalia os cuidados prestados, e por meio desta observação o mesmo entra com a educação continuada, que por sua vez possui o objetivo de melhorar o desempenho e qualidade da assistência e sua resolatividade. (ABREU; 2014)

Trata-se de um processo dinâmico e educativo, que tem como objetivo desenvolver a capacidade e conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde e as habilidades cognitivas e psicomotoras. Através da educação continuada na qual é uma alternativa essencial que cada vez mais está sendo procurada a fim de melhorar a qualidade do atendimento e reforçar o conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde. (GARCIA et al; 2019)

Por fim, a educação continuada é necessária devido às mudanças que ocorrem nas

instituições hospitalares e seus setores, e a constante evolução na medicina. Devido às mudanças e evoluções que ocorrem na saúde, mostra-se necessário o desenvolvimento dos profissionais de saúde, além das mudanças tecnológicas e econômicas na saúde. (OLIVEIRA; 2017)

REDUÇÃO DE GASTOS

A auditoria na enfermagem surge a partir da necessidade de um equilíbrio de gastos de materiais e medicamentos. Dentre as funções do enfermeiro auditor na instituição hospitalar, uma delas é cuidar da saúde financeira, para que isso ocorra é necessário que aconteça uma redução de gastos. (ANDREOTTI et al.; 2017)

As anotações de enfermagem são as mais importantes formas de comunicação entre a equipe de enfermagem da assistência e dos enfermeiros auditores. Através das anotações realizadas nos prontuários do paciente, o enfermeiro auditor verifica como foi o atendimento e quais materiais foram utilizados em cada paciente. As glosas e os gastos sem necessidades surgem a partir das anotações escassas e inadequadas. Além da utilização indevida de materiais. (BARRETO et al.; 2016)

Algumas estratégias podem ser realizadas para a redução de gastos, como diminuir o nível de desperdícios de materiais, redução das glosas sem que perca a qualidade no atendimento prestado ao paciente, a busca pela qualidade e o faturamento correto das contas hospitalares. (DE ANDRADES et al.; 2019)

CUSTOS HOSPITALARES

O método de auditoria de contas hospitalares trata-se de um processo rigoroso e exigente, no qual são verificados os seguintes aspectos: o diagnóstico médico, os procedimentos realizados, exames e seus laudos, materiais e medicamentos gastos conforme prescrição médica nos horários corretos, taxas hospitalares diversas, relatórios da equipe multidisciplinar, padrões das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), procedimentos realizados, coberturas contratuais, normas ou contratos vigentes com o enfoque crítico de controlar procedimentos realizados corretamente. (KOBUS, DIAS.; 2004)

A auditoria em saúde é de extrema importância sob as atividades exercidas pelos profissionais, com o intuito de solucionar problemas com métodos de gestão e fiscalização dos custos hospitalares, sem que perca a qualidade da assistência. Após aplicar a auditoria

na enfermagem, é obtido resultados das ações em saúde, o auditor estará assegurando ao cliente o direito adequado à assistência, resultando melhoria nos recursos financeiros e na gestão da instituição de clínica médica. (FARACO, ALBUQUERQUE; 2004)

SAÚDE FINANCEIRA

A saúde financeira da área de saúde tem exigido profissionais cada vez mais qualificados para operar nas instituições, buscando resultados econômicos, minimização de perdas de materiais e medicamentos, os quais são as principais fontes lucrativas do hospital. São pouco controladas, diante disso a auditoria em enfermagem trabalha para desempenhar um papel proativo em semelhança a este aspecto. (FERREIRA et al.; 2009)

Contudo, com o aumento significativo da competitividade entre os serviços das áreas de saúde, a constante inovação tecnológica, a presença de tratamentos mais dispendiosos financeiramente, além da preocupação das redes hospitalares em avaliar a qualidade da assistência prestada ao paciente, surge também a necessidade em otimizar custos operacionais. Isso pressionou a presença constante de profissionais capacitados na área de auditoria em enfermagem, aptos a avaliar os aspectos qualitativos da assistência, os processos internos, externos e as contas hospitalares, objetivando a redução da perda financeira e a reestruturação do processo de trabalho nos serviços de forma a implementar o processo de cuidar. (SCARPARO et al.; 2008)

Para aumentar o faturamento e minimizar as perdas, as instituições hospitalares têm optado em admitir auditores e enfermeiros para contabilizar seus gastos. A auditoria interna é um cenário frequente na clínica médica, atuando na análise das anotações e registros de enfermagem como controladores/corretores das inconformidades encontradas, negociadores com as operadoras de planos de saúde e agentes no processo de recursos de glosas apresentadas pelo convênio, visando ao aumento do faturamento hospitalar. (TEIXEIRA; 2012)

IMPORTÂNCIA DOS REGISTROS/ANOTAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Os registros têm grande relevância no momento da checagem a serem auditados e averiguados a qualidade da assistência de enfermagem. Por meio deles, é capaz de controlar procedimentos realizados e obter a evolução do paciente admitido nas instituições hospitalares para alcançar o tratamento adequado, concedendo materiais para

investigação de determinadas manifestações e doenças. São exploradas as fontes de dados em auditoria visando o aspecto da saúde financeira e relacionadas à qualidade da assistência, a educação continuada dos profissionais de saúde, evidenciando informações positivas do paciente e da unidade de atendimento. (AZEVEDO et al.; 2012)

Para produzir anotações de qualidade é necessário o cuidado aos aspectos: registros devem ser claros; pontuais e cronológicos; legíveis; objetivos; completos; sucintos; é proibido utilizar corretivo ou escrever a lápis; não deve conter rasuras, entrelinhas, linhas em branco ou espaços; ao final da anotação, deve ter data e hora; identificação do profissional que fez as anotações. As anotações são essenciais para planos de saúde que se baseiam nos registros para nortear o pagamento de suas guias de atendimento. (COFEN.; 2016)

É de responsabilidade e dever dos profissionais da Enfermagem registrar, no prontuário do paciente e em outros documentos próprios da área, seja em meio de suporte tradicional ou eletrônico, as informações do processo de cuidar e do gerenciamento dos processos de trabalho, necessárias para assegurar a continuidade e a qualidade da assistência. (COFEN; 2012)

DISCUSSÃO

No estudo dos autores De Souza et al. (2021), no final da década de 1950, as instituições hospitalares privadas perceberam que a auditoria de enfermagem era benéfica ao setor de saúde e se fortaleceram como as principais prestadoras de serviços, oferecendo o atendimento à classe média emergente, de forma coexistente com o sistema público, o que contribuiu para que, atualmente, o setor de planos e seguros de saúde no Brasil, é o segundo maior sistema privado de saúde do mundo.

Conforme Costa et al. (2016), foi possível observar que os profissionais de enfermagem da clínica médica cometem erros frequentemente na administração de medicação, na retirada acidental de sondas, cateteres, drenos e na utilização inadequada de alguns materiais. Nesse cenário, a comissão de auditoria e por meio dos resultados do presente estudo, deverão estar mais atentos para esta responsabilidade, com o intuito de melhorar a assistência desempenhada, resguardando a utilização de materiais indevidos.

Desse modo, os autores Setz., D'innocenzo., (2009) notaram a atuação do enfermeiro auditor que busca como objetivo principal avaliar o desempenho de um processo contínuo, método ou programa de assistência proposto e adotado, objetivando a melhoria na

qualidade da assistência e na evolução dos profissionais de enfermagem. A função da auditoria não é somente apontar as falhas, os problemas e os erros, mas também, indicar sugestões e soluções, assumindo, portanto, um papel de educador e gestor.

Pontos principais que devem ser melhorados de educação continuada a estrutura institucional e de pessoas, ao ambiente físico, recursos didáticos, planejamento, comprometimento e disponibilidade da equipe de trabalho, além de motivação para garantir maior credibilidade da equipe de enfermagem.

A pesquisa realizada por Garcia et al. (2019) o método da educação continuada tem como finalidade gerar mudanças na atuação profissional e que possibilite o acompanhamento das tendências em saúde e a aceitação de novas tecnologias que conduzam à melhor decisão de suas ações em decorrência de novas habilidades adquiridas e que podem ser compartilhadas com a equipe.

Na visão de Andreotti et al. (2017) a auditoria em instituições de saúde surge através de uma necessidade, para que ocorra um equilíbrio de gastos e medicamentos hospitalares além de participar da prestação de contas. O enfermeiro tem como papel nesse momento, verificar os gastos através dos registros de enfermagem, e através dessa análise, o mesmo aponta o que foi gasto de forma indevida.

De acordo com Barret et al. (2016) em relação à saúde financeira, deve associar a redução de custos através dos registros de enfermagem, onde o enfermeiro verifica o que foi utilizado no paciente para realizar a nota do mesmo, para assim cobrar o paciente ou o plano de saúde, a fim de organizar para evitar as glosas hospitalares. O enfermeiro auditor também está presente no momento de compra de materiais e medicamentos, onde o encarregado procura materiais a um preço justo sem deixar de lado a qualidade do produto. O Conselho Federal de Enfermagem (2016) declara que as falhas constantes nos registros de enfermagem podem acarretar consequências negativas na economia da instituição, bem como provocar dúvidas no momento da assistência prestada. As anotações devem ser claras e objetivas, de forma que qualquer pessoa tenha acesso possa entender a informação registrada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu mostrar a importância da atuação do enfermeiro auditor nos processos que subvenciona na cobrança hospitalar, o controle de gastos excessivos de materiais e medicamentos, garantindo que a saúde financeira seja coerente aos procedimentos

realizados pelos profissionais de enfermagem, evitando um impacto negativo financeiro na instituição hospitalar para não cometer também a glosa hospitalar.

Ademais, ressalta-se a importância da auditoria em enfermagem em instituições hospitalares como uma avaliação para a promoção da qualidade da assistência prestada ao paciente verificada por meio dos registros e as anotações de enfermagem através da análise dos prontuários, para que assim as falhas sejam identificadas e corrigidas, estimulando um hábito na qualidade dentro da organização. Também, mostra a função de educador no enfermeiro auditor, no qual o mesmo surge com treinamentos e especializações a fim de qualificar sua equipe.

REFERÊNCIAS

ABREU, Rafaela Chagas. Auditoria de enfermagem: um instrumento para a educação continuada. 2014.

ANDREOTTI, Ezequiel Teixeira et al. Auditoria concorrente de enfermagem em prestadores de assistência à saúde: uma revisão integrativa da literatura. Revista de Administração em Saúde, v. 17, n. 68, 2017.

AZEVÊDO, Lorena Mara Nóbrega de et al. A visão da equipe de enfermagem sobre seus registros. 2012.

BARRETO, Jacyara Almeida; DE LIMA, Gilberto Gonçalves; XAVIER, Camila Fernanda. Inconsistências das anotações de enfermagem no processo de auditoria. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2016.

CAMELO, Silvia Helena Henriques et al. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. Revista eletrônica de Enfermagem, v. 11, n. 4, p. 1018-25, 2009.

CLAUDINO, Hellen Gomes et al. Auditoria em registros de enfermagem: revisão integrativa da literatura. Rev. enferm. UERJ, p. 397-402, 2013.

CASTILHO, Auriluce Pereira; BORGES, Nara Rubia Martins; PEREIRA, Vânia Tanús. Manual de metodologia científica. Itumbiara: Iles/ulbra, v. 201, 2014.

CECCON, Roger Flores et al. Enfermagem, auditoria e regulação em saúde: um relato de experiência. Revista Mineira de Enfermagem, v. 17, n. 3, p. 695-704, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução n.o 266 de outubro de 2001.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução n.o 429 de 30 de maio de 2012.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN) Guia de Recomendações para o Registro de Enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem. 2016.

COSTA, Natália Nunes et al. O retrato dos eventos adversos em uma clínica médica: análise de uma década. Cogitare Enfermagem, v. 21, n. 5, 2016.

DA LUZ, Alessandra; MARTINS, Andreia Pereira; DYNEWICZ, Ana Maria. Características de anotações de enfermagem encontradas em auditoria. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 9, n. 2, 2007.

DE ANDRADES, Ana Fátima Souza Melo; BENEVIDES, Luiza Nauane Borges. Custo efetividade da auditoria concorrente em uma operadora de saúde. Revista de Administração em Saúde, v. 19, n. 75, 2019.

DE SOUZA, Juliana Flores Dias et al. A importância da auditoria de enfermagem na revisão de contas hospitalares da saúde suplementar. Global Academic Nursing Journal, v. 2, n. 3, p. e157-e157, 2021.

FARACO, Michel Maximiano; ALBUQUERQUE, Gelson Luiz de. Auditoria do método de assistência de enfermagem. Revista brasileira de enfermagem, v. 57, p. 421-424, 2004.

FERREIRA, Tânia S. et al. Auditoria de enfermagem: o impacto das anotações de enfermagem no contexto das glosas hospitalares. Aquichan, v. 9, n. 1, p. 38-49, 2009.

GARCIA, Cledir Tania Franca et al. Uso de metodologias ativas como prática para educação continuada em enfermagem em uma organização hospitalar. In: Congresso Internacional em Saúde. 2019.

GUIMARÃES, Cláudio Lurine et al. Glosas hospitalares: estudo comparativo realizado antes e depois da implantação dos serviços de auditoria de contas médicas. Universitário/UFMA, v. 9, n. 1, p. 46-51, 2008.

KOBUS, Luciana Schleider Gonçalves. Dados essenciais para auditoria de contas médicas hospitalares: experiência em Curitiba-PR. In: Anais do Congresso Brasileiro de Informática

em Saúde CBIS. 2004.

MACEDO, Camila Moreira de. Dimensionamento da equipe de enfermagem na clínica médica de uma instituição hospitalar de ensino. 2014.

NEVES, Igor Fernando et al. Ações de auditoria de enfermagem em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 4, p. 41673-41688, 2021

OLIVEIRA, Ivaldina de et al. A necessidade da educação continuada em enfermagem nos centros de urgência e emergência. 2017.

PINTO, Karina Araújo; MELO, Cristina Maria Meira de. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. Rev esc enferm USP, v. 44, n. 3, p. 671-8, 2010.

SCARPARO, Arianne Fazzolo; FERRAZ, Clarice Aparecida. Auditoria em Enfermagem: identificando sua concepção e métodos. Revista brasileira de enfermagem, v. 61, p. 302-305, 2008.

SCARPARO, Arianne Fazzolo; FERRAZ, Clarice Aparecida; CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi; ROTTA, Carmen Silva Gabriel. Abordagem conceitual de métodos e finalidade da auditoria de enfermagem. 2009.

SETZ, Vanessa Grespan; D'INNOCENZO, Maria. Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. Acta paulista de enfermagem, v. 22, p. 313- 317, 2009.

SILVA, Maria Verônica Sales da et al. Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. Revista brasileira de enfermagem, v. 65, p. 535-538, 2012.

TEIXEIRA, Renata Valéria Longo. O retorno financeiro das atividades realizadas pela enfermagem em uma Unidade de terapia Intensiva. 2012.

TIBURCIO, Aline Pereira Nunes; SOUSA, Luiza Araújo Amâncio; DOS SANTOS, Renata Ferreira. A importância do Enfermeiro auditor nas instituições hospitalares. Psicologia e saúde em debate, v. 5, n. 1, p. 50-59, 2019.

VALENÇA, Cecília Nogueira et al. A produção científica sobre auditoria de enfermagem

qualidade dos registros. Rev. de Pesq.: cuidado é fundamental Online, v. 5, p. 69-76, 2013.

YANO, Renata Ninni. Auditoria médica, redução de custo e elevação na qualidade da assistência à saúde no Exército Brasileiro. 2020.